



SEMENTES DO REINO – 11ª

*"A fé é o fundamento da esperança,
é uma certeza a respeito do que não se vê."
(Hb 11,1)*

Introdução. Sendo a primeira das virtudes teologais, a que nos dá, como diz São Paulo, certeza acerca do que não vemos, a fé é sem dúvida indispensável na vida dos que querem plantar no mundo as sementes do Reino... Vamos pois, neste e no próximo mês, falar um pouco desse alicerce da vida cristã, buscando compreender esse dom de Deus, não apenas a partir de uma definição ou conceito, mas também do que é mais importante: a sua experiência. E é claro que vamos buscar nas Sagradas Escrituras, na Palavra de Deus, as inúmeras referências que, desde o início do Antigo Testamento até o Apocalipse, último livro do Novo Testamento, as considerações básicas que nos ajudam na sua compreensão e nos impulsionam na sua prática.

1. Em que consiste a Fé. É *"crer em Deus Pai, todo poderoso, criador do céu e da terra, em Jesus Cristo, seu único Filho, nosso Senhor, que foi concebido pelo poder do Espírito Santo"* ("Credo"). A fé é, repetimos, a primeira das virtudes teologais (referente diretamente ao THEÓS, que significa Deus, em grego) recebida no batismo. As outras duas são a esperança e a caridade. Portanto, todos os batizados são "fiéis" isto é, têm o dom da fé "impresso" em seu espírito, em sua alma. Por isso as virtudes teologais são chamadas de "infusas". Quando dizemos "espírito" ou "alma" é preciso considerar a pessoa como um todo. Isso significa que o "espírito" ou a "alma" não existem "perambulando" fora do corpo humano... Fé, pois, é crer em **QUEM** e não em **QUE**; numa **pessoa** e não numa **coisa** ou em **coisas**. Resumindo: a fé cristã é crer em DEUS-TRINDADE, Deus Uno e Trino.

2. Vivência da fé. Assim, a pessoa provida com o dom da fé, o batizado *"transpira"*, ou deveria transpirar esse dom em todas as suas atitudes: praticando a justiça, a solidariedade, o amor ao próximo, o perdão integral (não aquele *"eu perdoo, mas não esqueço"* ou, *"eu perdoo, mas na próxima vez você me paga"...*). O profeta Habacuc (2,4) ensina que *"O justo viverá por sua fé"*, ou seja, por sua *fidelidade*. E São Paulo propõe um tema para reflexão na Carta aos Romanos: *"Eu não me envergonho do evangelho, pois ele é a força salvadora de Deus para todo aquele que crê, primeiro para o judeu, mas também para o grego. Nele se revela a justiça de Deus, que vem pela fé e conduz à fé, como está escrito: "O justo viverá pela fé"* (Rm 1, 6-17).

Questionando... a) Existe em nós a convicção de que nossa fé está fundamentada não numa teoria que aprendemos, mas no Deus Uno e Trino, que habitou entre nós?
b) Essa convicção transparece em nossas atitudes e ações diárias, através das quais revelamos que é o seguimento de Jesus e a construção de seu Reino, a motivação de nossas vidas?

Pe. José Gilberto Beraldo
1 de julho de 2022.